



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Brasília, de cerimônia alusiva ao Dia do Soldado. Além disso, recebe o prefeito de Uberlândia (MG), Odelmo Leão (PP).

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem

encontros, no Rio, com o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes; com a presidente do IBGE, Susana Guerra; com o economista-chefe da Legacy Capital, Pedro Jobim; e com o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontros, em São Paulo, com um grupo de empresários; com representantes da Associação Brasileira de Desenvolvimento; e com a diretoria do Grupo Bandeirantes.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7003

WWW.BROADCAST.COM.BR

23/08/2019

Queimadas na Amazônia provocam reação mundial

REPRODUÇÃO-THE NEW YORK TIMES



Políticos, comunidade científica e personalidades reagiram ontem às queimadas recorde na Amazônia com críticas às diretrizes do governo Bolsonaro para a área. O presidente francês, Emmanuel Macron, disse que o problema é uma “crise internacional”, que deve ser discutida no encontro das sete maiores economias do mundo, o G-7, a partir de amanhã. Macron foi rebatido por Bolsonaro, para quem o

francês adota postura “colonialista” e “evoca mentalidade descabida no século 21”. O presidente voltou a culpar “ONGs que não trabalham para o bem do Brasil” pelas queimadas. O vice-presidente, Hamilton Mourão, falou em “má-fé” de quem vê crise na região, e o ex-comandante do Exército general Eduardo Villas Bôas afirmou que a questão “ultrapassa os limites do aceitável na dinâmica das relações internacionais”. Órgãos técnicos federais, Congresso e o agronegócio avaliam que os confrontos na área ambiental prejudicam a imagem do País e atrapalham o comércio exterior. Veículos de imprensa de todo o mundo - como o jornal **The New York Times** - deram destaque às queimadas na Amazônia. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou a formação de uma comissão para acompanhar o problema.

Bolsonaro ameaça tirar indicado por Moro do comando da PF

Insatisfeito com a resistência à indicação de um novo superintendente para a Polícia Federal no Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro ameaçou demitir o diretor-geral da corporação, Maurício Valeixo. “Se eu não posso trocar o superintendente, eu vou trocar o diretor-geral”, afirmou Bolsonaro.

“Se eu trocar hoje, qual o problema? Está na lei que eu que indico e não o Sérgio Moro.” Apesar de o presidente ter o poder de nomeação, é praxe que o chefe da PF seja escolhido pelo ministro da Justiça. Moro não se manifestou sobre as declarações de Bolsonaro, o que deixou delegados federais insatisfeitos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Queimadas na Amazônia provocam reação mundial

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Queimadas desafiam governo e opõem Macron a Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP):

Amazônia vira preocupação global e gera crise ambiental

O GLOBO (RJ):

Amazônia vira crise internacional

ZERO HORA (RS):

Após críticas de Macron, Bolsonaro anunciará medidas contra queimadas

A TARDE (BA):

Ação desmonta fraude contra o fisco estadual

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Salário de servidor deve ser mantido

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Ataques de ransomware desafiam cidades americanas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Coreia do Sul encerra pacto de compartilhamento de informação militar com o Japão

FINANCIAL TIMES (RU):

UE planeja reprimir uso de reconhecimento facial em áreas públicas

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Amazônia em chamadas

EL PAÍS (ESP):

PP aposta em eleições e ativa máquina



SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019

TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização

ESTADÃO

Patrocínio

CORTEVA
agriscience

Apoio

broadcast
agro





Sem verba, ministérios podem ter apagão

A falta de recursos ameaça os serviços e os programas de 13 ministérios e órgãos do governo federal já no mês de setembro. Entre os serviços que poderão ser paralisados, estão os da Receita Federal e os repasses do Minha Casa, Minha Vida para imóveis destinados a famílias com renda de até R\$ 1,8 mil. O ministro da Economia, Paulo Guedes, apresentou ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), anteontem, um plano para conseguir R\$ 20 bilhões em receitas

para desafogar o Orçamento e conseguir dar um socorro aos ministérios. O parlamentar já tinha alertado para a gravidade da situação, ao dizer que ou o governo aumenta a receita em 40 dias ou terá de propor a mudança da meta fiscal, que hoje permite déficit de até R\$ 139 bilhões. Guedes é contra a mudança de meta e está buscando ampliar as receitas rapidamente, o que inclui a antecipação de pagamentos à União de R\$ 13 bilhões em dividendos pelo BNDES e pela Caixa.

Para maioria do STF, salário de servidor não pode ter corte

A crise fiscal dos Estados, que tem resultado em atraso nos pagamentos aos servidores, foi insuficiente para sensibilizar o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que formou maioria (6 a 4) para impedir a redução de salários do funcionalismo mediante diminuição na jornada. Após essa sinalização, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmou que será preciso pensar numa mudança da Constituição para permitir o uso desse instrumento. No julgamento, alta o voto do ministro Celso de Mello.

“Queremos ser céleres, mas não afoitos”, diz Salim Mattar

Um dia depois do anúncio do primeiro grupo de empresas que serão privatizadas pelo governo Bolsonaro, o secretário especial de Desestatização, Salim Mattar, disse que o governo será “célere, mas não afoito” no programa de venda das estatais. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Mattar afirmou que até o fim do ano o governo deverá anunciar dois outros lotes de estatais que poderão ser vendidas, mas que não estarão incluídas as chamadas “joias da Coroa” - Banco do Brasil, Petrobras e Caixa.

Bolsonaro já admite debate sobre criação de nova CPMF

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



O presidente **Jair Bolsonaro** mudou o discurso e admitiu ontem, pela primeira vez, que vai conversar com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre a possibilidade de criar um imposto federal sobre transações financeiras, nos moldes da extinta CPMF. “Vou ouvir a opinião dele (Paulo Guedes). Se desburocratizar muita coisa, diminuir esse cipoal de impostos, a burocracia enorme, eu estou disposto a conversar. Não pretendo, falei que não pretendo recriar a CPMF.”

► DESTAQUES DA IMPRENSA

QUEIROZ GALVÃO REESTRUTURA DÍVIDA APÓS QUASE TRÊS ANOS DE NEGOCIAÇÕES, O GRUPO QUEIROZ GALVÃO, ENVOLVIDO NA OPERAÇÃO LAVA JATO, CONCLUIU A REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA DE R\$ 8 BILHÕES QUE TEM COM 12 BANCOS, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. O ACORDO TEM MAIS DE 100 MIL PÁGINAS E ESTÁ EM FASE DE REVISÃO POR ADVOGADOS. A NEGOCIAÇÃO DEMOROU A SER CONCLUÍDA PORQUE O GRUPO PRETENDIA PRESERVAR O NEGÓCIO, SEM TER DE RECORRER À RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU À LIQUIDAÇÃO DE ATIVOS. A ÚNICA EMPRESA VENDIDA FOI A QUEIROZ GALVÃO ENERGIA, AGORA CONTROLADA PELO FUNDO CASTLECAKE. COM O NEGÓCIO, O GRUPO ABATEU R\$ 3,4 BILHÕES DA DÍVIDA. OS RESTANTES R\$ 4,6 BILHÕES SERÃO PAGOS EM 18 ANOS.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 1,18%; dólar avança a R\$ 4,0780

A euforia que levou o Índice Bovespa a subir 2% na quarta-feira se dissipou ontem, e por pouco o indicador não perdeu o patamar dos 100 mil pontos no fechamento. A queda foi de 1,18%, aos 100.011,28 pontos. O movimento de refluxo ocorreu por causa da percepção de que o otimismo da véspera, motivado pelo anúncio de privatizações, foi algo exagerado, e também pela cautela que predominou no mercado global, à espera do discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, marcado para hoje. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,19%, Nasdaq recuou 0,36% e S&P 500 teve baixa de 0,05%.

No mercado cambial, o dia foi novamente de valorização do dólar em todo o mundo, por causa dos temores crescentes com a piora da economia global e também pela expectativa com a fala de Powell. Com isso, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,19%, cotado a R\$ 4,0780, o maior valor desde 20 de maio, quando terminou em R\$ 4,10.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 5,38%, de 5,358%, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 6,341% para 6,37%. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 6,88%, ante 6,851%.

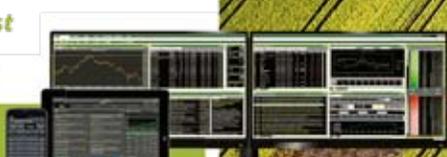
► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,19%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/AGOSTO	-0,68%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./AGOSTO	0,27%
TR PRÉ (21/08)	0,0000%
TBF (21/08)	0,4794%
IBOVESPA (22/08)	-1,18%; R\$ 14,876 BI
POUPANÇA NOVA (23/08)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (22/08)	0,05613/0,05617
CDB PRÉ 61 DIAS (22/08)	0,05419/0,05498
CDI ACUMULADO MÊS (22/08)	0,36%
CDI ANUALIZADO (22/08)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (22/08)	R\$ 4,0775/R\$ 4,0780
DÓLAR TURISMO (22/08)	R\$ 3,9900/R\$ 4,2200
EURO TURISMO (22/08)	R\$ 4,5800/R\$ 4,6870
DÓLAR PAPEL SP (22/08)	R\$ 4,1533/R\$ 4,2533

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Secretaria de Comunicação monta ação anticríticas nas redes sociais

Auxiliares palacianos de Jair Bolsonaro tentam reagir à pressão da militância bolsonarista nas redes sociais, que cobram uma defesa mais enfática do presidente. Para conter críticas, a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) passou a atuar em duas frentes. De um lado, o secretário **Fábio Wajngarten** estabeleceu uma ponte com o escritor Olavo de Carvalho, que tem influência sobre os ânimos da tropa nas redes e dos principais expoentes da chamada ala ideológica do governo. Em outra frente, prevê uma ofensiva para divulgar boas notícias.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Wajngarten tem sofrido ataques nas redes da ala mais extremada do bolsonarismo e se tornou alvo de memes. Nas mensagens, ele é cobrado por supostamente deixar o presidente desprotegido de críticas da imprensa.

Dodge pede a Bolsonaro veto total à Lei do Abuso

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, criticou a Lei de Abuso de Autoridade e pediu ontem ao presidente Jair Bolsonaro, em encontro no Palácio do Planalto, que vete o texto. Para Dodge, “ao coibir o abuso de autoridade, (...) a lei não pode enfraquecer as instituições do sistema de Justiça”.

Diretório do PSDB fala em Justiça comum contra Aécio

O diretório do PSDB em São Paulo avalia acionar o diretório nacional da sigla e até apelar à Justiça comum para reverter decisão tomada anteontem pela Executiva, que rejeitou pedido para a expulsão do deputado Aécio Neves (MG). O resultado foi visto como uma derrota para João Doria.

Indicação de Eduardo “cria má vontade onde não existe”

Relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE) disse ontem que a indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) para a embaixada brasileira em Washington poderá atrapalhar o andamento do projeto na Casa. A indicação tem de passar primeiro pela Comissão de Relações Exteriores do Senado e, depois, por votação em plenário. “Desidratar (o projeto de reforma), não sei, mas atrapalha, sim. Provavelmente, vai criar má vontade onde não existe”, disse o senador. Para o tucano, a indicação de Eduardo é polêmica e pode contaminar a discussão sobre o sistema de aposentadorias no País. “Vai começar uma discussão aqui que pode radicalizar posições, e, essas posições se radicalizando, pode contaminar a outra discussão.”

INTERNACIONAL

Seul corta repasse ao Japão de dados de inteligência

A Coreia do Sul romperá um acordo de cooperação de inteligência militar com o Japão, em uma escalada na tensão diplomática e comercial entre os dois países. Em agosto, os japoneses retiraram os sul-coreanos de uma lista de parceiros preferenciais para exportações. Tóquio alega que alguns componentes que exporta poderiam ser desviados por empresas sul-coreanas para a Coreia do Norte produzir armas. “Seul decidiu colocar um ponto final no acordo”, afirmou ontem Kim You-geun, diretor adjunto do Escritório de Segurança Nacional, vinculado à presidência sul-coreana.

Fernández afirma que se “deixou levar” por Bolsonaro

O candidato à presidência da Argentina pela chapa de Cristina Kirchner, Alberto Fernández, considerou ontem que ter se “aborrecido” com o presidente Jair Bolsonaro foi um “erro” pessoal. “Eu me deixei levar pela lógica do Bolsonaro e não sou o Bolsonaro. Por isso, parei”, disse. Bolsonaro disse que, caso a chapa liderada por Fernández, que tem Cristina como vice, ganhe a eleição presidencial, a Argentina se tornará uma nova Venezuela. O brasileiro também chamou os candidatos de “bandidos da esquerda”. Em resposta, Fernández definiu o brasileiro como “racista, misógino e violento”. O próprio Fernández já havia pedido a Macri, em telefonema, que parasse de associá-lo ao perigo de a Argentina tornar-se uma Venezuela, pois isso assustava os investidores num momento de crise financeira.

Em encontro com Macron em Paris, Johnson comete gafe

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, se deixou fotografar com o pé em cima de uma mesa durante visita ao presidente francês, Emmanuel Macron, no Palácio do Eliseu, em Paris. A gafe ocorreu na primeira viagem ao exterior de Johnson, que assumiu o cargo de premiê há menos de um mês.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DELTAN FATUROU AO MENOS R\$ 580 MIL COM PALESTRAS, APONTAM MENSAGENS

O PROCURADOR DELTAN DALLAGNOL FATUROU AO MENOS R\$ 580 MIL COM PALESTRAS A PARTIR DE 2017, INDICA LEVANTAMENTO DA FOLHA DE S. PAULO COM BASE EM MENSAGENS TROCADAS POR MEMBROS DA LAVA JATO OBTIDAS PELO SITE THE INTERCEPT. DELTAN SEMPRE SE RECUSOU A INFORMAR QUANTO FATUROU COM A VENDA DAS PALESTRAS, QUE RENDIAM ENTRE R\$ 10 MIL E R\$ 35 MIL CADA. ATÉ 2016, O MODELO DE CONTRATO UTILIZADO PELO PROCURADOR PREVIA A DESTINAÇÃO DOS VALORES PARA A FILANTROPIA. NO ANO SEGUINTE, OS CONTRATOS PASSARAM A PREVER DEPÓSITOS NA CONTA CORRENTE DE DELTAN. ELE DIZ QUE A ATIVIDADE DE PALESTRANTE É LEGAL E LEGÍTIMA.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Governo cogita usar Exército contra incêndios e montar força-tarefa

O presidente Jair Bolsonaro convocou uma reunião de emergência com oito ministros para discutir soluções para a crise das queimadas na Amazônia. Uma das opções em estudo é usar o Exército no combate ao fogo. O ministro do Meio Ambiente, **Ricardo Salles**, afirmou que o governo pretende criar uma força-tarefa pró-Amazônia, para discutir os problemas da região, como preservação ambiental, regularização fundiária e cadeia produtiva, e propor soluções concretas. Para garantir a mobilização da Esplanada em torno da defesa de medidas de proteção da Amazô-



SECOM-MT

nia, Bolsonaro assinou despacho ontem determinando a todos os ministros que adotem medidas necessárias para o levantamento e o combate a focos de incêndio na região da Amazônia Legal”.

Partículas das queimadas escureceram São Paulo

O escurecimento repentino do céu na região metropolitana de São Paulo na tarde da segunda-feira, 19, tem relação com as queimadas nas regiões Centro-Oeste e Norte, segundo sistemas que permitem o monitoramento de poluentes atmosféricos. Ainda no domingo, uma intensa pluma de material particulado com mais de 3 mil metros de altitude foi detectada pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen). Com auxílio de imagens de satélites da Nasa e de um modelo que prevê a trajetória percorrida por massas de ar, os pesquisadores concluíram se tratar de partículas provenientes de queimadas ocorridas no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, em Rondônia e também na Bolívia e no Paraguai. A pluma de poluição começou a pairar sobre a Grande São Paulo no fim da tarde do domingo, 18.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CINCO FILHOS APONTAM FLORELIS COMO ASSASSINA DO MARIDO
CINCO FILHOS DA DEPUTADA E PASTORA FLORELIS (PSD-RJ) COM O PASTOR ANDERSON DO CARMO - ASSASSINADO EM 16 DE JUNHO EM NITERÓI (RJ) - A IMPLICAM NA MORTE DO MARIDO, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. O CASAL TINHA 55 FILHOS, DOS QUAIS 51 ADOTADOS. WAGNER ANDRADE PIMENTA, O MISAEEL, DISSE À POLÍCIA QUE A MÃE É A “MENTORA INTELLECTUAL” DO CRIME. OUTRO FILHO, IDENTIFICADO COMO LUAN, AFIRMOU TER SIDO TESTEMUNHA DO MOMENTO EM QUE FLORELIS TERIA ORDENADO O SUMIÇO DO CELULAR DO MARIDO. A MOTIVAÇÃO PARA O CRIME SERIA FINANCEIRA. A DEPUTADA NEGA A AUTORIA DO CRIME.

Senadores pedem impeachment de ministro do Meio Ambiente

Os senadores Fabiano Contarato (Rede-ES) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que fazem oposição ao governo Bolsonaro, protocolaram um pedido de impeachment do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Para Randolfe, o titular da pasta não atuou para “preve-

nir a catástrofe de queimada que acontece na Amazônia”, o que caracterizaria crime de responsabilidade. O pedido de afastamento ocorreu um dia depois de Salles ter sido vaiado durante a abertura de uma conferência sobre mudanças climáticas em Salvador.

ESPORTES

Torcida do Paris Saint-Germain não quer Neymar na equipe

A poucos dias do fim da janela de transferências da Europa, que se encerra no dia 2 de setembro em países como França, Espanha, Itália e Alemanha, a situação de Neymar no Paris Saint-Germain ainda é incerta. Se os fãs do craque entram todos os dias em suas redes sociais para saber se há novidades ou ao menos sinais de seus próximos passos, os torcedores mais fanáticos do PSG parecem já ter decretado que ele é página virada na vida do clube. “Ele não tem nada de bom a trazer para o time”, diz Anthony Pereira, 36 anos, sócio do PSG há 24 anos e membro da torcida organizada Ultras Paris.

Corinthians e Fluminense ficam no empate no Itaquerão



NILTON FUKUDA

Mostrando os mesmos problemas do primeiro semestre, como a falta de imaginação e a escassez de finalizações, o Corinthians não conseguiu superar o Fluminense no jogo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana, ontem, no Itaquerão. O empate por 0 a 0 obriga o time a ganhar o jogo de volta, na próxima quinta-feira, no Maracanã. Também pode avançar com empate, desde que com gols. Quem passar do duelo brasileiro vai enfrentar o Independiente del Valle, do Equador, na semifinal. O Corinthians chegou perto da vitória apenas nos acréscimos, quando **Gustavo** (substituto de Pedrinho) acertou uma cabeçada no travessão.

River Plate bate o Cerro pelas quartas da Copa Libertadores

Com dois gols de pênalti, o River Plate venceu o Cerro Porteño por 2 a 0 ontem, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires, no jogo de ida das quartas de final da Libertadores. O jogo da volta será em Assunção no dia 29.

